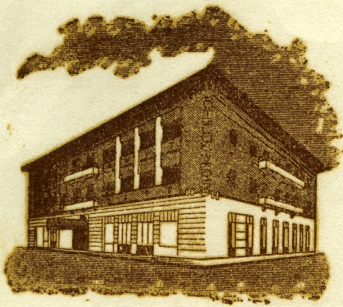




Grande Hotel Universo, Lda.

PROPRIETÁRIO
MANUEL TRIGO GONZALEZ
LUANDA

CAIXAS POSTAIS 1266-1309
TELEFONES 4045-4046-4047
END. TELEG. UNIVERSO

18.7.61

Recebi esta tarde, vindo do Rio de Janeiro, o cartão
que teve a gentileza de aqui deixar. Não partimos amanhã para
o sul - talvez a saída de São Paulo - devido a algumas
complicações com o voo, na ^{4ª feira} ~~terça~~, às 16.30 (no
aeroporto). A partida está marcada para o dia 3, ignorando
o horário a hora.

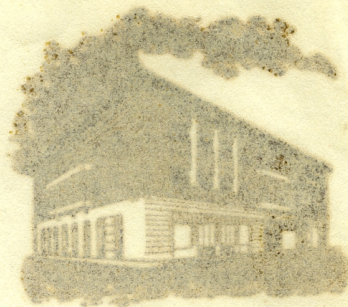
Tive oportunidade de o ver na tarde de
nate de sábado! Também os meus amigos estavam
interessados, com eles, em ver as suas coleções e, claro,
os seus trabalhos.

Se achar possível me enviar um resumo, peço-lhe
o seu endereço de destino para o hotel as informações
que para tal julgar úteis.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.135

Grande Hotel Universo Ltda.

PROPRIETÁRIO
MANUEL TRIGO GONZALES
LUANDA



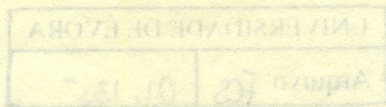
CAIXAS POSTAIS 1222-1223
TELEFONES 4042-4043-4044
WAP. TELER. UNIVERSO

18.2.51

Amoroso. lamento de esta carta,
me o dia pr. fatigante e estr. a cair de sono.

Nos temos muita a meus melhores cumpr.
mentos a seus Pais, e a estas e minhas
saudades muito a minha, e a meus agradecimentos,

Meu Sr. Santo Fim





CAIXA POSTAL 1309
TELEFONES 4046-4047
END. TELEG. UNIVERSO

Grande Hotel Universo, Lda.

PROPRIETÁRIO:
MANUEL TRIGO GONZALEZ
LUANDA

01.135

Exmo Senhor

A Mr Manuel Crugoso Leites

Museu de Angola,



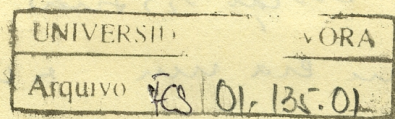
VIA AEREA
PAR AVION
BY AIR MAIL

Luanda

duo de Santos Fern

17h

18.8.1962



Meu querido amigo,

Não sei bem como começar esta carta que lhe devo há um
ou de 4 meses. A melhor maneira, a única maneira, seria de
cara baixa e batendo em a mão no peito, recitando
"mea culpa". De facto, sinto as pernas que ultimamente ^{estão} com-
cindo, ainda nenhuma a voltar, mas em, de maneira
tão perfeitamente selvagens! Deveria enumerar as prin-
cipais causas de este longo mutismo, mas como que as desculpas
não desculpem nada... Exames finais, e os últimos do cur-
so, trabalhos e outros trabalhos, etc, etc.

Estou ainda muito em desordem com meus papéis e
recordações de África. Os tais exames, que me ocuparam
bastante, e a partida de Lisboa no início deste mês, ainda
não me permitiram pôr em ordem todos estes elementos.
Foi feito isso por eu lhe queria enviar, uma grande
carta, contando as minhas impressões africanas, e que seria
para mim, também, uma espécie de exorcismo. Espero
poder fazer estes trabalhos, e esta prometida carta, em Outubro.
Até lá as férias - as minhas últimas férias de estudante -
ocupam-me por inteiro. Vão acontecer, em meus pais, de
Algares. Deixei-me saudades aquelas praias, as águas azuis
que cubrem. E não posso lá um dia que não recorde

ou ainda algumas páginas do Teixeira Gomes a dos ligados.

Descobri que entre há pouco mais de um ano, quando da edição de suas obras completas pela Patrocinadora, e hoje sinto que era um escritor "que me fazia falta". Não sei o que a sua sensibilidade surrealista pensará do esquecimento de Teixeira Gomes — qual é sua opinião sobre ele?

Partirei amanhã para o Norte, numa curta viagem para terminar os estudos, num "monte" de um Tio meu. É primo — preparação de viagem, etc — por lhe escrever tão à pressa. Quêra perdooar mais isto, amigo.

Por-lhe transe, muita a sua exuberância. Não meus melhores cumprimentos, e os nunca suficientes de culpas deste atroz materialismo em lhe agradecer tanto a sensibilidade. Não poderia ter sido o prazer em conhecer todos, e o agrado que tive em visitar que me foi. E você, meu caro amigo, não imagina também como gostei de conhecer a a surpresa que tive em você. Digo surpresa porque pelo que supunha dos informes que me deram, imaginava-me um pintorzinho excentrico, sem talento nem cultura, mas com muita presença, a "épater le bourgeois" a todo o momento. Descobri-o diferente, e um bom pintor em pouco no seu aliante universo de "objectos incómodos", como me diz, conhecendo um tipo de sensibilidade que me, até agora, ainda não tinha tido relações. Bem haja.

Cris. me, em a mais amigável e toda a abstracção, um muito amigo,

Luís M. Santos Form

01.135.01

POR AVIÃO
PAR AVION



PÁTRIA
PARA A
NÃO SE



Exmo Senhor

Artur Manuel do Cruzeiro Leixas

Caixa postal 890,

(Angola)

Luanda

Luis de Santon Fierro

R. de Ardaluz, 19-30 10

his bon - 1

20.12.1962

Meu caro Cruzeiro Seixas,

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo FCS	01.135.02

Ah! ontem à tarde, esta carta iria apenas
com alguns votos de Boas Festas. Depois de ontem
à noite sei com mais: saudações da Natália Correia.
Topi-a ontem, pela primeira vez depois da minha
viagem de África, num espetáculo em S. Carlos. Estava
com uma amiga do Mário Gusarduy, a quem fui apre-
sentado. Conversei bastante sobre um amigo.

o cenário também lá estava: representava-se a "História do Soldado" de Stravinsky, Porto de pito a tradução do texto francês. Com lindos um encontro no final, no palco, mas o poeta não apareceu, e eu fiquei sozinho em a apresentação. Mas fui apresentado, sim, e com um "meu amigo de Cingano Siqueira" ao actor Carlos Wallenstein para fazer a encenação e a dicção - muito bem -.

Cheio pois poder juntar o bom gosto de Natália, (e o seu bonito sorriso), ao meu, muito

amigos, de feliz Natal e venturoso 1963 para
lá e suas Mãe - Mãe, por isso muito
com meu amor.

É fora da vida por eu fui "Três
Jalau" em (he escreva) Tade e por eu. E por
por, quando estiver pronto de, por me mais
infâncias das - expressões de sua original senti-

hí-las de, um tipo de simetria de que muita vez
fallava com os — e do seu afeiçoamento
bonecos.

Fori a haw um le amigo a de de de,

Luis de Santos

R. de Andaluz, 19, 3.º D.

Telef. ~~73~~ 1276

Lisboa-1

18.VI.67

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo FCS

01.135.03

A agradecer,
a presenças em cenho
e a obra com — um
amig até e atencas
vivas, Luís de Sant'Anna

Pessone

28.11.2007

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FCS 01.135.04

Mae (ao) Ntho Samuel,

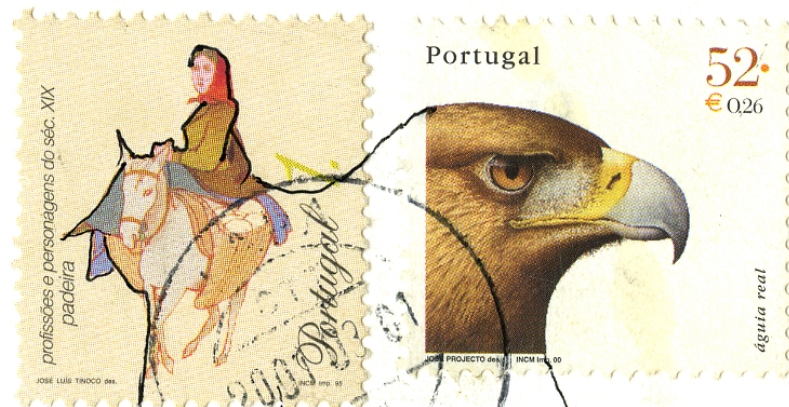
Agradeço a me br carta
do dia 22 - anunciando as catenhas
de Tecton e tendões! Pa vezes n deuse
anim amestran a montais... Espero

per aquests la responsabilitat, segons e
com segons i tantes recordades, atí
nos pè de sículo!

Panams Té encara de colen-
d'ria i altres à curusa?
Oceane - man para a adre-
hides - grande pèto min. che a
uz - atí de atí hui,
luis de S. F.

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

L. S. F.



Mr. Mr.

Mr. A. Augusto Teixeira

Rua de Arca, 152 - 3.º

1200 - 389 617 80 A

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

Rua do Sacramento à Lapa, 21
1249-090 Lisboa | Portugal

01.195.04

Rosário

13.IV.2001

Querido Sr. Manuel,

Imagine que ao jantar
de ontem, que na o 2º meu
nascimento, um colega de curso
me dizia que a mais estranha
na minha lembrança da minha vida
acabou a época que ali
o jantar em que cora! Então
hoi 40 anos... em memória.

Amigos, agradeço a "opor-
tunidade" de me falar, que
meu como grande de amizade,
bem como a bela exatidão,

em pentapauca, no Nan
rejo.

Grande abacaxi
habito por aqui tudo entre
mãos, antes de se ir a
fazer miel.

petrônio, um abacaxi
valente, o

cujo filho fero

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

OL 135-05



Exm^o Senhor
Artur Manuel Cruzeiro Seixas
Rua da Rosa, 152 - 3^o
1200-389 LISBOA

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

Rua do Sacramento à Lapa, 21
1249-090 Lisboa | Portugal

1011401 1200-389

